



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 04/CS, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2011

Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Alagoas, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art.10 da Lei nº 11.892, de 29.12.2008, publicada no DOU de 30/12/2008 e em conformidade com o Estatuto da Instituição, faz saber que este Conselho reunido ordinariamente em 18.2.2011,

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23041.000450/2011-82, de 29/12/2010;

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, exercício 2011.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sérgio Teixeira Costa
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA
PAINT/2011

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIA DA AUDITORIA INTERNA.....	3
III.	COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	6
IV.	FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT.....	6
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
VI.	ANEXOS I e II - Cronograma de Atividades de Auditoria	10



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

EXERCÍCIO DE 2011

I. INTRODUÇÃO

O Setor de Auditoria Interna do Instituto Federal de Alagoas inserido em seu Estatuto publicado no D.O.U. de 26/10/2009 e aprovado pela Resolução Nº 11 de 22/09/2009 pelo Conselho Superior do IFAL é a unidade responsável pelo acompanhamento das ações de controle de gestão administrativa e assessoramento do gestor. Sua atuação, conforme legislação pertinente, ocorre através das ações descritas no Plano Anual de Auditoria interna.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna apresentado está elaborado com base na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007 e legislação específica pertinente a área do Sistema de Controle Interno do Governo Federal.

Visando obter um controle mais eficiente e eficaz para assessorar e fortalecer a gestão do IFAL em busca do crescimento da Instituição, bem assim, do avanço tecnológico e científico dos seus Campus, localizados na Capital e no Interior do Estado de Alagoas, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2011, estabeleceu sua linha de atuação institucional focando seus trabalhos nos projetos e ações estratégicas da Autarquia, considerando o grau de risco, materialidade e relevância.

As atividades da Auditoria Interna do Instituto Federal de Alagoas serão desenvolvidas por amostragem, de acordo com a extensão, relevância, quantidade, criticidade e profundidade julgada necessárias e em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria, aplicáveis ao serviço público.

II. ATRIBUIÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

De acordo com a Resolução Nº 11, de 22 de setembro de 2009 do Conselho Superior do IFAL, publicado no D.O.U de 26 de outubro de 2009 com fundamento da Lei 11.892/2008, compete à Auditoria Interna –AUDINT como órgão de controle, fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal de Alagoas e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da união, respaldada a legislação pertinente. **(Redação dada pela Resolução Nº 16/CS, de 07/06/2010 que vincula a Auditoria Interna ao Conselho Superior do IFAL)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

Nesse contexto visando ainda, fortalecer a gestão do Instituto Federal de Alagoas, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como em sua Proposta Orçamentária para o exercício 2011, acompanhando, através do PAINT, a execução dos programas, projetos e ações, sob o aspecto contábil, patrimonial, financeiro, orçamentário e legal, observando a economicidade, eficiência e eficácia da gestão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

Dos Objetivos

O objetivo da atuação da Auditoria Interna é adotar procedimentos que contribuam para a racionalização de ações de controle, eliminando atividades duplicadas, bem como acompanhar, orientar, fiscalizar e assessorar a gestão do Instituto Federal de Alagoas, de maneira a melhorar o gerenciamento do órgão.

Tratando-se dos objetivos específicos, a serem atingidos pela Auditoria Interna, destacam-se os seguintes:

- Verificar a execução do orçamento aprovado para o exercício de 2011, visando à comprovação da conformidade com os limites e as destinações preconizadas na legislação pertinente;
- Observar o desempenho da gestão interna, visando o cumprimento da legislação específica, orientando quanto ao seu cumprimento;
- Assegurar nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade;
- Atuar proativamente para evitar cometimento de falhas, desperdícios, abusos e práticas antieconômicas;
- Contribuir com a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economicidade dos recursos;
- Assessorar os dirigentes, quanto aos princípios e às normas de controle internas e externas;
- Orientar sobre as diretrizes e procedimentos, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual e tomada de contas especiais; e
- Monitorar a implementação das recomendações emanadas pelos órgãos de controle interno e externo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

III. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Alagoas apresenta a seguinte composição de seu quadro de funcionamento:

AUDITORIA INTERNA	
NOME DO SERVIDOR	CARGO / FUNÇÃO
Adriana Lins de Gusmão Vila Nova	AUDITORA
Jonilson SImões de Oliveira	CONTADOR /Chefe da AUDINT
Michelly Chrystina da Silva Cavalcanti	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Silvana kelly Coimbra Peixoto	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

IV. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna foi elaborado com base na legislação vigente, normas internas de procedimentos, orientações da Controladoria-Geral da União e orientações obtidas no XXXIII - Fórum dos Auditores das Instituições Federais de Ensino do MEC – FONAI/MEC e das diretrizes adotadas pelo Instituto Federal de Alagoas.

O planejamento dos trabalhos de auditoria foram pautados observando-se os seguintes fatores:

- Efetivo de pessoal lotado na Auditoria;
- Materialidade, baseada no volume de movimentação de recursos;
- Ações estratégicas da Autarquia;
- Inconsistências observadas pela Auditoria Interna, Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União e Ministério Público;
- Eficiência/ineficiência e vulnerabilidade dos controles internos;
- Grau de risco nas destinações das verbas orçamentárias; e
- Sugestões da Administração Superior.

Além desses fatores foram consideradas e serviram de subsídios na definição das atividades selecionadas, as avaliações dos resultados dos trabalhos executados em anos anteriores e sugestões das unidades auditadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

Ressalte-se que a escolha das áreas da Instituição que serão auditadas baseou-se nos projetos e atividades tidos como prioritários para Autarquia, levando-se em conta o risco, a relevância e a materialidade dos recursos empregados nas operações.

O PAINT contempla todas as áreas consideradas como prioritárias para o controle da Instituição, ou seja: contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, recursos humanos, suprimento de bens e serviços, transportes, obras, convênios, acordos e as obrigações acessórias decorrentes de tributos e contribuições incidentes sobre Pessoa Física e Jurídica.

Espera-se com as ações de auditoria enumeradas no Anexo - I inseridas nas áreas acima mencionadas os resultados dispostos a seguir:

- Identificar possíveis desvios, fazer apontamentos e recomendações de modo que a autoridade administrativa, baseada nas informações e nos apontamentos da auditoria, possa imprimir ações corretivas e preventivas na melhoria da eficácia e da eficiência do sistema de gestão da Instituição;

- Indicar o rumo que o administrador deve seguir para garantir o cumprimento dos princípios da economicidade, transparência, publicidade e Impessoalidade na prática dos atos administrativos;

- orientar os responsáveis pelos projetos prioritários, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos da Autarquia e a prestação de serviços de boa qualidade à sociedade;

- atestar se a execução das ações dos programas do Instituto Federal de Alagoas atingiu as metas previstas no PDI, na Lei Orçamentária Anual e no Plano Plurianual (PPA).

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipos de auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Programas, Auditoria Operacional, Auditoria Especial e Auditoria Contábil.

Equipe: A equipe atualmente é composta por (04) quatro servidores, conforme já descrito acima.

Carga Horária: A carga horária consta no cronograma anual do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna nos **Anexo I**.

Foi distribuída, no cronograma anual de atividades da Auditoria Interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluídos nestas atividades também a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

administrativas, e curso de capacitação da equipe de auditoria interna, bem como para o assessoramento técnico.

Matriz de Risco

Foram selecionadas as prioridades de Auditoria de acordo com a criticidade de seus riscos, de maneira geral envolvendo todo ambiente de controle e de forma mais específica, por grupos de contas do balanço, saldos ou volume de transações, considerando as informações e recomendações das auditorias de anos anteriores e os créditos orçamentários alocados.

Matriz de Risco

Tipos de Procedimento	Materialidade/Fator de Risco
Concorrência	(6)
Convite	(4)
Dispensa	(5)
Dispensa Art. 24, II, Lei 8.666.	(2)
Inexigibilidade	(2)
Pregão	(4)
Tomada de Preços	(4)
Convênio (Execução direta conveniente)	(3)
Contratos de Serviços Continuados	(4)
Contratos de Serviços dentro do exercício	(2)

Representativo da materialidade

- Excessivamente grande (acima R\$ 1.000.000,00) - (6)
- Muito grande (de R\$ 150.000,00 a R\$ 1.000.000,00) - (5)
- Grande (de R\$ 80.000,00 a R\$ 150.000,00) - (4)
- Médio (de R\$ 15.000,00 a R\$ 80.000,00) - (3)
- Pequeno (de R\$ 8.000,00 a R\$ 15.000,00) - (2)
- Muito pequeno (abaixo de R\$ 8.000,00) - (1)

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos serão executados na Reitoria e Campi, criados através da interiorização da Instituição. No caso de contratos e convênios, quando houver necessidade de visitas de acompanhamento, serão realizadas no local da execução do objeto do contrato ou convênio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

Finalizados os exames, conforme o caso, serão emitidos Relatório ou Nota de Auditoria, os quais serão encaminhados à autoridade competente, com sugestão de encaminhamento ao setor auditado, objetivando providenciar a regularização das pendências ou impropriedades detectadas.

Durante o exercício/2011, os trabalhos desta Auditoria Interna poderão sofrer alterações em função de algum fator que impeça a sua realização, tais como: atendimento às demandas do TCU, CGU ou ainda da Administração Superior.

Maceió-AL, 28 de outubro de 2011.



Jonilson Símões de Oliveira
Chefe de Auditoria Interna

De acordo.

Aprovo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2011, conforme disposto na IN nº 01/2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL - PAINT/2011

Art. 2º I Nº da Ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronogra ma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL Nº 01/2011 - Elaboração RAINI/ 2010								
01	- Elaborar o Relatório de Atividades da Auditoria Interna/RAINI - Exercício:2010. Independentemente de um fluxo de informação justificativa e/ou retorno formal dos achados da Auditoria Interna/IFAL com tempestividade para as devidas correções, todo o trabalho desenvolvido será relatado no Relatório Anual - RAINI de conformidade legal devendo ser entregue a CGU-AL. Risco/Relevância 5	AUDINT-IFAL, CGU-AL e TCU IN - SFC Nº 01, de 3 de janeiro/2007	-Apresentar o resultado dos trabalhos da Auditoria Interna/IFAL realizada durante o Exercício2010.	Os trabalhos apresentados abrangem todas as ações realizadas pela Auditoria Interna relativas ao exercício:2010	03 a 28/01/11	IFAL Campus Maceió	02/240	Jonilson e Adriana
AÇÃO GLOBAL Nº 02/2011 - Gestão de Controle - Visita as obras de Expansão - Prog. 1062								
02	- Acompanhar a execução da obra e a liberação dos recursos para empresas contratadas Risco:Relevância 6	Audint IFAL Lei 8666/93 e legislação pertinente	- Acompanhar o andamento da obra, verificar se a mesma esta dentro do cronograma de realização da obra, verificar o efetivo cumprimento do contrato.	Verificar a eficiência e eficacia do acompanhamento realizado pelo Fiscal do contrato Verificar se a liberação de recursos estão condizentes com o cronograma da obra.	03/01 a 28/02/11 01/09 a 31/10/11	Campus Arapiraca Maragogi Penedo Piranhas Muniç	4/360	Jonilson Michelly Adriana Silvana

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da Ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional / Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidores
AÇÃO GLOBAL 03/2011 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – Avaliação do Planejamento e Execução 2011 das Metas Física e Financeira								
03	Avaliação da metodologia de Planejamento e Execução das metas físicas e financeiras dos Programas/Ações do IFAL Risco/Relevância: 4	IFAL / CGU e TCU Lei Orçamentária/2010 e PDI/IF-AL	Avaliar o desempenho da gestão quanto ao atingimento dos objetivos finalísticos quanto a eficiência /eficácia /economicidade / legalidade e publicidade	Abrangência integral concentrando mais a realização dos trabalhos quanto a execução dos principais programas constantes da proposta	01/04 a 30/12	IFAL Reitoria e Campi	02/300	-Jonilson e -Michelly
AÇÃO GLOBAL 04/2011 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA 1062								
04	Acompanhamento do Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Total do Programa = R\$ 51.005.689,00 Risco /Relevância 6	IFAL / CGU e TCU Lei Orçamentária/2011 Proposta Orçamentária do IFAL e QDD fonte SIAFU/SIMEC	Constatar a correta aplicação das despesas constante no QDD a fim de evitar os desvios de finalidade.	Os trabalhos serão realizados por amostragem do total das Ações do programa: -2992- Funcionamento da Educação Profissional = R\$ 21.781.500,00 -8650- Reestruturação da Rede Federal de Educ. Profissional e Tecnológica = R\$ 23.205.972,00	01/03 a 29/04/11 e 03/10 a 30/11/11	Reitoria e Campi	03/648	-Jonilson -Adriana -Silvana

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional / Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
05	Acompanhamento às determinações/recomendações contantes nos atos normativos do Governo Federal, bem como, dos Acórdãos do TCU e CGU/PR-AL. Risco/Relevância 6	AUDINT-IFAL CGU/PR-AL e TCU	Verificar o cumprimento dos atos normativos expedidos pelos Órgãos de controle, em especial às recomendações/determinações emitidas pela CGU e TCU, dando ciência ao gestor dos procedimentos de interesse do IFAL.	Abrangência integral dos atos normativos publicados no D.O.U e consultados no Ementário de Gestão Pública, com enfoque nas decisões do TCU	02/02/11 a 31/12/11	Reitoria e Campi	2/150	-Michelly -Sivana
Sequencial								
05 – AÇÃO GLOBAL 05/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA – ACOMPANHAMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL - PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional / Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
06	Analisar as Diárias e Passagens e Suprimento de Fundo - CPGF Risco/Relevância 3	Auditoria Interna e Gabinete do Reitor -Lei Federal específica para Diárias e Passagens e Suprimento de Fundos/CPGF	Analisar a Concessão de Diárias e Passagens no sistema SCPD e Suprimento de Fundo / CPGF ocorrido no Instituto e sua conformidade legal	Análise por amostragem do total com abrangência em dois semestres do ano 2011	01/03/11 a 29/04/2011 01/11/10 a 30/12/2010	Reitoria e Campus Maceió	3/300	-Michelly - Adriana - Silvana
AÇÃO GLOBAL 06/2011 - GESTÃO FINANCEIRA - DIÁRIAS E PASSAGENS/SUPRIMENTO DE FUNDO-CPGF								
07	Planejamento do controle Interno - Gestão de Controle e assessoramento a CGU/TCU Risco/Relevância 6	Controladoria Geral da União em Alagoas CGU/AL e Tribunal de Contas da União - TCU	Receber todas as demandas através de Solicitações de Auditoria advindas dos Órgãos de Controle e agilizar junto aos diversos Setores do IFAL para o tempestivo atendimento.	Realizar de forma integral o acompanhamento as solicitações de auditoria da CGU/TCU	01/02 a 30/12/11	Reitoria e Campi	3/300	-Jonilson -Michelly e -Silvana
AÇÃO GLOBAL 07/2011 - ASSESSORAMENTO CGU/TCU								

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional / Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados HJH Servidor
seqüência 08	Acompanhamento do Controle Patrimonial Risco/Relevância 4	Reitoria/CGU/ICU. Legislação pertinente	Realizar e constatar o nível de controle da movimentação patrimonial do IFAL com enfoque especial no inventário de bens	Verificar por amostragem do universo de bens tendo como base os termos de responsabilidade das áreas.	01/02 a 31/03/11 01/11 a 30/12/11	Reitoria e Campi	2/200 -Jonilson -Adriana-
AÇÃO GLOBAL 08/2011 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO – CONTROLE PATRIMONIAL							
Sequencial 09	Acompanhamento aos Contratos de Compras, Obras e Serviços Risco/Relevância 4	Planejamento da AUDINT e Reitoria Lei 8.666/93 e outras	Verificar a formalização e execução dos contratos observando a conformidade legal de seus termos e cláusulas.	Analisar um percentual de 80% dos contratos de Compras, obras e serviços celebrados pelo IFAL	21/01/11 a 30/12/2011	Reitoria e Campi	-Michelly 1/320
AÇÃO GLOBAL 09/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONTRATOS							

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronogram a Período	VII Local de realização o dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL 10/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA - PROCESSOS DE COMPRAS E SERVIÇOS								
10	Acompanhamento dos processos de licitações e Dispensas de licitação/ Inexigibilidade. Risco/Relevância 3	Planejamento da AUDINT e Reitoria, CGU/TCU Lei 8.666/93 e outras	Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados	Analisar os processos licitatórios, com maior relevância e risco, tendo em vista algumas inconsistências verificadas em anos anteriores.	01/03/11 a 29/04/11 01/09/11 a 31/10/11	Reitoria Campus Maceió e Satuba	2/220	-Jonilson -Michelly
AÇÃO GLOBAL 11/2010 – GESTÃO DE CONTROLE - VISITA AOS CAMPI DO INTERIOR DO ESTADO								
Seqüencial 11	Realizar visitas aos Campi do Interior Risco/Relevância 3	Planejamento da AUDINT e Reitoria	Verificação, "in loco" das atividades desenvolvidas com enfoque preferencial para checar a efetiva aplicação e o controle de recursos orçamentários/ financeiros.	Acompanhamento por amostragem do volume total dos recursos aplicados em cada campus.	03/02/11 a 28/02/11 e 01/09/11 a 31/10/11	IFAL nos Campi do Interior:	4/400	-Jonilson -Michelly -Adriana -Silvana

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
12	Reserva Técnica - Assessoramento à Gestão - Consultas pela Gestão	AÇÃO GLOBAL 12/2010 - Reserva Técnica - Assessoramento à Gestão - Consultas pela Gestão AUDINT, CGU e TCU Lei de Orçamento e QDD	Assessorar e emitir parecer técnico quando solicitado pela Gestão.	As atividades de assessoria visam orientar a Gestão de forma preventiva, evitando falhas procedimentais e/ou equívocos que possam causar prejuízo.	03/01/11 a 30/12/11	IFAL Reitoria	04/360	Adriana Jonilson Michelly Silvana
13	Elaboração de Relatórios Parciais Trimestrais Risco/Relevância 2	AÇÃO GLOBAL 13/2011 - GESTÃO DE CONTROLE DA AUDINT- RELATÓRIOS PARCIAIS Reitoria/CGU/PR-AL	Elaborar o relatório Trimestral de atividades com vistas a informar ao gestor as atividades desenvolvidas a cada trimestre.	O relatório será elaborado a cada 03 meses abrangendo todas as atividades realizadas pela Auditoria Interna.	04 à 08/04/11 04 à 08/07/11 03 à 07/10/11 26 a 30/12/11	AUDINT/ Reitoria	2/250	-Silvana -Michelly

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional / Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
AÇÃO GLOBAL 14/2011 – GESTÃO DE CONTROLE DA AUDINT - ELABORAÇÃO PAINT								
Sequencial 14	Elaboração do PAINT/2011 Risco/Relevância 3	Reitoria/CGU/TCU IN CGU/PR Nº 06/2006 e 01/2007	Elaborar o PAINT para o próximo exercício com vistas a observar as ações prioritárias e os riscos inerentes à atividade, sendo encaminhado para apreciação do gestor e posteriormente para CGU-AL a ser submetida a apreciação e aprovação do Conselho Superior.	O planejamento deve considerar as ações previstas e seus objetivos, levando-se em conta a sua relevância e risco para o IFAL	03 a 31/10/2010	AUDINT/ Reitoria	2/200	-Jonilson -Michelly
AÇÃO GLOBAL 15/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA - REUNIÕES								
Sequencial 15	Reuniões de Acompanhamento e Fechamento dos Trabalhos Risco/Relevância 2	CGU/TCU/Reitoria-Conselho e da própria AUDINT/IFAL e Outros Setores. Legislações Diversas além do Estatuto do IFAL.	Atender às demandas dos órgãos de controle interno com o objetivo de socializar, sanar e corrigir possíveis problemas.	Abrangência integral para todos os assuntos de competência desta AUDINT relativos ao IFAL.	02/01 a 30/12/11	Reitoria e Campi	04/180	Adriana Jonilson e Michelly Silvana

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147726402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							HH	Servidor
AÇÃO GLOBAL 16/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA - TRANSPORTES								
16	Acompanhamento e análise das despesas com Transportes Risco/Relevância 4	Relatórios de anos anteriores advindos da CGU/AL e constatações realizadas no ano de 2010	-Obter um controle mais eficaz e de conformidade com a legislação vigente. -Verificar se as recomendações da AUDINT foram devidamente atendidas	Os trabalhos serão realizados em observância aos controles de combustíveis X quilometragem, através das solicitações de viagens autorizadas levando-se em conta a Materialidade/relevância e criticidade	01/06 à 29/07/11	Reitoria e Coordenadoria de Transportes dos Campi	01/220	Silvana
AÇÃO GLOBAL 17/2011 – GESTÃO DE CONTROLE DE RECURSOS HUMANOS - PESSOAL								
17	Acompanhamento da Gestão de Pessoal no que se refere a admissão, aposentadoria, pensão, Acórdãos do TCU, concessão de auxílios. Risco/Relevância 3	IF/CGU/TCU Legislação Específica da área de RH	Acompanhar e identificar possíveis erros ou supressões a legislação.	Os trabalhos serão realizados com base em amostragem, tendo como universo amostral 20%.	02/05 à 30/12/11	AUDINT/ Reitoria e Recursos Humanos	02/320	-Jonilson -Silvana -Michelly

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de auditoria Interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados
Sequencial	AÇÃO GLOBAL 18/2011 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS X ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO IFAL						
18	Ações relativas à verificar o efetivo cumprimento das atividades finalísticas do IFAL Risco:Relevância 5	Controladoria Geral da União (CGU/PR-AL), Reitoria e Audit. .	Verificar eficácia e eficiência dos serviços finalísticos do IFAL legislação vigente Verificar a observância das recomendações feitas pela Audit. em 2010.	Os trabalhos serão realizados por amostragem, em observância eficiência e eficácia dos controles de frequência/carga horária e pontualidade dos Docentes e Técnicos Administrativos diretamente envolvidos com as atividades finalísticas do IFAL.	01/04 a 31/05/2011 01/09 a 31/10/2011	AUDINT/Reitoria, Diretoria de Ensino, Coordenadorias de cursos e Ambientes de Aula	02/200 -Michelly -Silvana
AÇÃO GLOBAL 19/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS							
19	Ações relativas a Análise do Atendimento das Demandas Risco:Relevância 3	Controladoria Geral da União (CGU/PR-AL) através da Solicitação de Auditoria nº 237079-01	Conhecer os controles internos e verificar a sua eficácia.	Os trabalhos serão realizados com base em amostragem, devido ao grande volume de parâmetros de avaliação.	01/03 à 31/05 e 01/10 a 30/11	AUDINT/Reitoria	03/200 -Michelly -Adriana -Silvana

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, Le II e § 1º, II Ações de auditoria Interna ou de desenvolvimento institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados RH Servidor
AÇÃO GLOBAL 20/2011 – GESTÃO DE CONTROLES							
Seqüencial 20	Ações relativas à verificar o andamento dos processos de sindicância e Processo Administrativo Disciplinar-PAD. Risco-Relevância 5	Controladoria Geral da União (CGU) e Auditint Lei 8.112/90 e Lei 9.784/99 e demais legislações pertinentes.	Verificar se estão sendo realizados os processos Administrativos disciplinares e as sindicância de acordo com a legislação pertinente.	Os trabalhos serão realizados por amostragem, devendo verificar se os processos estão devidamente cadastrados no sistema CGU-PAD.	03 a 31/05/2011 01 a 30/12/2011	Junto a Comissão de Sindicância e PAD. Através do sistema CGU-PAD	1/260 -Michelly

LEGENDA:

JONILSON- Chefe de Auditoria
MICHELLY – Servidor lotado na Auditoria
ADRIANA - Servidora lotada na Auditoria
SILVANA – Servidora lotada na Auditoria

OBS: 1. As atividades aqui previstas poderão sofrer modificações em decorrência de fatos supervenientes que possam afetar o planejamento do setor, bem como em virtude de demandas oriundas da reitoria, da CGU-AL e do TCU.

2. A servidora Adriana, no ano de 2011, gozará de licença gestação por um período de 6 meses, além de um mês de férias.

TOTAL/HORAS TRABALHADAS - H/H

Total de Servidores lotados na Auditoria Interna/IF-AL previsão para o Exercício 2011 = 04

Total de Homens Horas prevista para exercício 2010 = 6.128 H/H

Total de Homens hora para cumprimento PAINT = 6.128 H/H

Maceió, 28 de outubro de 2010.

Jônilson Simões de Oliveira
Responsável/AUDITORIA INTERNA/IF-AL

APROVO:

Sergio Teixeira Costa
REITOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de desenvolvimento institucional e capacitação//Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							H/H	Servidor
Sequencial 01	Treinamento e Capacitação. Participação em cursos de aperfeiçoamento e reciclagem Pretensão SLAFI, SIMEC, Orçamento e Gestão, Contabilidade Pública, Orçamento público. (OBS- a realização dos cursos dependerá de oferecimento pelas instituições promovedoras) Risco: Relevância 4	-Cursos voltados para área de atuação, bem como Planejamento da Auditoria Interna do IFAL, bem como voltado para Administração Pública em geral	- Aperfeiçoar o conhecimento sobre o funcionamento da instituição como um todo e assim poder melhor desempenhar as atividades de Auditoria	Pretensão de Abranger todos os servidores da auditoria, ou, no mínimo 50% destes	01/02 a 31/12	A depender do local de oferecimento do curso	4/140	Adriana Jonilson Michelly Silvana
AÇÃO GLOBAL 02/2011 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO								

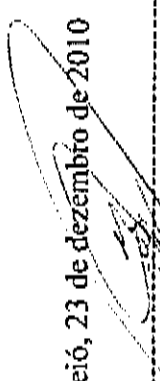
02	Participação no Fórum Nacional das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao MEC - FONAI/MEC Risco: Relevância 3	-Cursos (cursos para área de atuação, bem como Planejamento da Auditoria Interna do IFAL. -Convocação da Presidência do FONAI/MEC p/ participação nos Fóruns/2011 -Conhecimento da legislação de Auditoria Governamental aplicada ao setor público	Habilitar a equipe técnica da AUDINT, atualizando e ampliando o nível de conhecimento na área de Auditoria.	Abrangência e todos os servidores do setor de auditoria	Maio e outubro	Rio de Janeiro e outro Estado.	4/160	-Adriana -Jonilson -Michelly -Silvana
----	---	---	---	---	----------------	--------------------------------	-------	--

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA INTERNA**

UG/GESTÃO: 158147/26402 IFAL – PAINT/2011

Art. 2º I Nº da ação de Auditoria Interna	Art. 2º, I e II e § 1º, II Ações de desenvolvimento institucional e capacitação//Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	III Origem da demanda e Conhecimento Exigido	IV Objetivo da Auditoria	V Escopo	VI Cronograma Período	VII Local de realização dos trabalhos	VIII Recursos Humanos empregados	
							HH	Servidor
Sequencial	AÇÃO GLOBAL 01/2011 – GESTÃO ADMINISTRATIVA – ACOMPANHAMENTO AS DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE							
03	Revisão de legislação, Normativos e Procedimentos Internos; Risco /Relevancia- 4	- Necessidade de domínio e atualização da legislação, bem como dos procedimentos previstos em normativos. -CGU e AUDINT	Conhecer e dominar a legislação e os normativos a fim de melhor desempenhar as atividades de auditoria interna	Abranger todos os servidores da auditoria, de modo a dividir os normativos e legislação entre os integrantes da Auditoria	01/02 a 31/12	Reitoria	4/200	Adriana Jonilson Michelly Silvana

Maceió, 23 de dezembro de 2010



Jonilson Simões de Oliveira
Responsável/AUDITORIA INTERNA/IF-AL

APROVO:

Sergio Teixeira Costa
REITOR

